



PUCViva

Edição Especial nº 73 - 22/10/2021

Jornal semanal da APROPUC e AFAPUC

CONCURSO PARA INGRESSO E PROGRESSÃO NA CARREIRA DOCENTE

PROBLEMAS À VISTA!

Começaram os procedimentos para o preenchimento das 87 novas vagas para ingresso e promoção na carreira docente, aprovadas pelo Consun em 6/10. Serão 9 vagas para assistente mestre, 68 para doutor e 10 para associado. Não serão abertas vagas para titular.

O calendário sugerido pela reitoria e aprovado na reunião estabelece que " as categorias de professores Assistente-Mestre e Assistente-Doutor terão suas bancas constituídas até 15/10/2021. (...) As Bancas Examinadoras receberão os processos de inscrição devidamente completos, ou seja, com as informações da Inscrição, da Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Acadêmica (PROPAC) e as validações das Direções de Faculdades e DRH até 01/11/2021 e procederão à avaliação até 19/11/2021."

Esses prazos têm sido considerados por docentes de diversos departamentos como extremamente exíguos, dificultando a preparação do material requerido para a tramitação, o que poderia inviabilizar várias candidaturas.

No próprio Consun alguns conselheiros levantaram o problema sugerindo uma postergação dos prazos, porém a reitora cedeu muito pouco e os prazos continuaram exíguos.

CRITÉRIOS FINANCEIROS

Outro problema levantado pelos docentes foi o número diminuto de vagas a serem preenchidas, tendo em vista a quantidade de professores represados. A reitora lembrou na ocasião que os principais parâmetros para a formulação do novo quadro seriam o estatuto e o regimento, que delimitam a quantidade de auxiliares de ensino, mestres, doutores, associados e titulares em cada departamento.

Mas o que se viu na prática é que o grande critério normatizador do concurso foi o financeiro, impedindo que departamentos que têm disponibilidade estatutária para sustentarem em seus quadros

docentes dentro da carreira continuassem com vagas em aberto.

Esse fato tem revolta boa parte dos professores que, mesmo tendo condição de acesso ou ascensão na carreira, vão continuar em patamares inferiores.

Desde 2006, impedidos de concursos de ingresso e ascensão na carreira docente um contingente razoável de professores se viu represado ou restrito ao patamar de assistente-mestre.

A título de comparação na recente e extensiva tragédia da pandemia, pode-se inferir os lucros ameaçados com os aumentos de mensalidades reajustadas por meio dos índices de inflação, ao mesmo tempo que professores e funcionários amargam

dois anos sem reajustes. E, mais, tendo seus vencimentos mal recompostos por um abono pago em duas parcelas.

A evasão tem-se mantido em pequena baixa, segundo a fala da Reitora, professora Maria Amália, enquanto o ensino on-line gerou uma economia de 40% nos gastos de material de consumo para a instituição segundo o orçamento. Isto sem levar em consideração o corte de despesas de terceirizados.

Por tudo isto a abertura de um novo concurso de vagas, se foi considerado pelos conselheiros do Consun como um avanço, permanece tímido em relação àquilo que se espera de uma universidade que procura defender a imagem de respeito aos seus trabalhadores.

PROFESSOR, FUNCIONÁRIO, FILIE-SE À SUA ASSOCIAÇÃO!

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

ASSOCIE-SE:

PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao

FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>



APROPUC tem reunião com diretores da Faculdade de Direito

Na quarta-feira, 20/10, prosseguindo com os encontros entre a diretoria da APROPUC e as novas direções eleitas de Faculdades, ocorreu o encontro da associação dos professores com a direção da Faculdade de Direito.

No encontro foram tratados os temas gerais que se constituíram em pautas comuns nestes encontros: acordo interno em contraposição ao ato de liberalidade; contratos e precarização do trabalho; carreira acadêmica e represamento; critérios para atribuição/redução de cargas horárias e subutilização de professores; faixa etária a partir dos 70 anos / constrangimento e assédio; renovação de quadros; mapeamento das condições de trabalho e ensino.

Os diretores da Faculdade lembraram que a grande preocupação dos docentes reside hoje no término da carreira, estipulado pelo novo estatuto para 75 anos, mas que até agora não conta com uma política definida de viabilização. Para os diretores esse desligamento deveria ser preparado bem antes de o docente atingir os 75 anos.

Novos encontros com outras direções estão pautados para os próximos dias.

LANÇAMENTO



Debate

O assassinato do jornalista suicida

Livro de Jorge Claudio Ribeiro

1º lugar no Prêmio Litterae,
seleção São Paulo

Com a participação de:

Prof. Dr. Jorge Claudio Ribeiro
Prof. Ms. Leonardo Massud
Prof. Ms. João Batista Teixeira da Silva

e a coordenação de:
Prof.^a Ms. Victoria Weischtordt

Participe! A transmissão será pelo nosso canal no YouTube

bit.ly/youtubeadpropuc

Dia 27/10 (quarta-feira)

Das 18h às 20h

APROPUC

Prossegue a luta contra a aprovação da PEC 32

Os servidores públicos de todo o país continuam a sua mobilização contra a aprovação do Projeto de Emenda Constitucional, PEC 32.

As centrais sindicais estão organizando cotidianamente manifestações em Brasília e em outras partes do país para tentar modificar o voto de senadores e deputados que votarão a maldada emenda.

Para a Central Sindical Conlutas: "Embora ataque direitos dos trabalhadores dos setor público, a Reforma Administrativa penaliza ainda mais a população, especialmente a parcela mais pobre e dependente de serviços gratuitos.

Por isso, é fundamental a participação de todos para barrar este retrocesso elaborado por Jair Bolsonaro e Paulo Guedes"

A Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde está chamando um Dia Nacional de Mobilização para o dia 28/10, quinta-

feira, pelo Fora Bolsonaro e contra a PEC 32.

Em uma nota a Frente destaca os malefícios que serão provocados pela Reforma Administrativa da PEC 32: privatização de serviços públicos via acordos de "cooperação" com a iniciativa privada; fim do Regime Jurídico Único (RJU) e a contratação, mediante processo seletivo simplificado, de trabalhadores com vínculo por prazo determinado; "inovação tecnológica" e enxugamento da máquina pública e redução de carga horária, remuneração e até mesmo demissão do servidor público.

SERVIDORES PAULISTANOS EM GREVE

Contra a aprovação da PLO 7/21, os servidores públicos municipais de São Paulo entraram em greve na sexta-feira (15). A mobilização ocorre após a

Câmara Municipal aprovar, na quinta-feira (14), em primeira discussão, as mudanças nas regras da aposentadoria que já vinham sendo propostas por Bruno Covas e que agora ganham o aval do atual prefeito Ricardo Nunes (DEM).

Pela Emenda chamada de Sampaprev 2, o salário dos servidores aposentados será reduzido.

A cobrança de 14% sobre os benefícios, que hoje esta restrita àqueles servidores que recebem um benefício de R\$ 6.433, passará a valer para todos com aposentadoria superior a um salário mínimo (R\$ 1.100).

O projeto também amplia o tempo de serviço para que um servidor se aposente: as mulheres que hoje se aposentam com 55 anos terão que trabalhar até os 62 e os homens terão que se aposentar com 65 quando hoje se aposentam com 60.

Reajuste no Santa Lucinda atingirá todos funcionários

A Divisão de Recursos Humanos informou aos funcionários do Hospital Santa Lucinda que não restringirá o reajuste salarial de 7, 59% aos funcionários com salário inferior a R\$ 6.433,57, conforme está na Convenção Coletiva de Trabalho 2021/2022. A mudança de postura foi de encontro à reivindicação do Sindicato da Saúde (Sinsau-de) e AFAPUC que solicitaram a extensão do reajuste a todos os trabalhadores do Hospital. Sendo assim todos os funcionários receberão os percentuais de 3% retroativos a maio/2021 e o restante de um total de 7,59% incorporados na folha de outubro.

Por outro lado, a DRH também informou que, seguindo a Convenção da SA-AESP fará, a partir da próxima folha de pagamento o desconto da Contribuição Assistencial aos filiados ou não do sindicato, em 5 parcelas de 1%, limitadas a R\$50,00. O desconto começa a ser praticado na folha de novembro paga em dezembro. O prazo para entrega da carta de oposição ao desconto é até 05/11/2021.

Solidariedade a professora Monica Moraes

A APROC-SP vem prestar a sua solidariedade à professora Monica Moraes, da Escola Estadual Profa. Ivani Machado Bezerra (São Gonçalo do Amarante/RN) que no dia 05/10, foi punida de maneira sumária pelo Conselho Escolar com a remoção de seu local de trabalho.

No sábado (02/10), a professora tomou conhecimento de que estava sendo convocada para a reu-

nião do Conselho Escolar, no dia 05 (terça-feira). Sem saber do que se tratava a discussão, e sem ter tido acesso aos documentos que seriam discutidos, a professora foi surpreendida, na reunião do Conselho Escolar, com a decisão de sua remoção da escola.

A professora, que teve suas aulas gravadas sem autorização, foi denunciada sob a alegação de que suas aulas não deveriam abordar temas políticos. O relatório

de condenação anexa o depoimento de uma mãe afirmando que a escola estava doutrinando as crianças com "viés comunista e petista". A professora não teve o mínimo direito ao contraditório tendo que se sujeitar à decisão do Conselho.

Esse tipo de perseguição política, próprio dos dias atuais onde um governo autoritário e protofascista se instaurou no país, revela até onde as afrontas aos mínimos direitos do

professor têm chegado.

A Associação dos Professores da PUC-SP, APROPUC, presta aqui a sua mais irrestrita solidariedade à professora Mônica Moraes, esperando que sua punição seja revertida e que nesse país, que tem como patrono da Educação o professor Paulo Freire, a liberdade de cátedra seja plenamente respeitada, para que formemos cidadãos realmente livres.

Semanas acadêmicas agitam departamentos da PUC-SP

Nesta e na próxima semana departamentos da Fafica e da Fea realizam suas semanas acadêmicas. O Departamento de Ciências da Linguagem e Filosofia, que já realizou a Semana de Letras Licenciatura, agora realiza a sua Semana de Letras Tradução.

O evento será realizado de maneira on-line na sala Virginia Woolf do Teams e estará aberto à participação de pessoas externas que deverão entrar em contato com a coordenação ou monitores da Semana. A abertura acontece no dia 03/11 às 8:30 com uma palestra da presidente da ABRAPT - Associação Brasileira de Pesquisa em Tradução, Professora Rozane Rebechi (UFRGS).

Em seguida acontece uma Roda de conversa com egressas do curso - mercado, oportunidades, diferenciais. No dia 04/11 às 8:45 acontece o 6º Encontro de Pesquisa Discente em Tradução. Encerrando no dia 05.11 às

8:45 com atividades lúdicas e culturais criadas pelo grupo de monitores.

SEMANA DE ECONOMIA

Já o Departamento de Economia e o Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política da PUC-SP realizarão entre os dias 25 e 28 de outubro próximo, a XIX Semana de Economia, cujo tema geral será: **Reformas uma Ponte para Qual Futuro?**

Em modo remoto, o evento contará com a participação de pesquisadores da comunidade acadêmica de diferentes universidades nacionais para debater temas relevantes da agenda atual, através de palestras, minis-cursos e apresentações de pesquisas desenvolvidas pelo corpo docente e discente da pós-graduação e graduação (monografias e IC).

Entre as atividades

destaca-se a palestra de abertura **Estado, Ator do Desenvolvimento?** com os professores Márcio Wohlers (UNICAMP), Ramon Garcia Fernandez (UFABC), Rubens Sawaya (Coordenador do Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política da PUC-SP) e com mediação de Júlio Manuel Pires (Coordenador do Curso de Ciências Econômicas da PUC-SP) a ser realizada no dia 25/10, às 8:30h.

Outro tema instigante a ser debatido no evento **Capitalismo e Questão Ambiental** com a presença de Luiz Marques e Paulo Fracalanza, ambos professores da UNICAMP e Marijane Lisboa (Coordenadora do Curso de Ciências Socioambientais da PUC-SP), no dia 27/10 às 8:30h. No mesmo dia, mas às 19:40 acontecerá o debate **Limites da Política** com Pedro Serrano (PUC-SP), Vera Chaia (PUC-SP) e Fernando Abrúcio

(FGV/SP). A semana prevê ainda, os seguintes minis-cursos: "Novo desenvolvimento Econômico", "Jornalismo Econômico", "Avaliação de programas sociais", entre outros.

As mesas de encerramento da semana terão como foco dois temas de extrema importância no cenário nacional: **O Desmanche das Políticas de Saúde, de Transferência de Renda e Trabalhista: Precarização Gera Crescimento?** (manhã) e **Diversidade e Políticas Inclusivas** (noite).

A programação completa da XIX Semana de Economia, os links das grandes palestras (Plataforma Zoom), e dos minicursos e mesas de comunicação (Plataforma Teams) serão divulgadas aos interessados nas plataformas das mídias da PUCSP, bem como o local de inscrição para a participação gratuita no evento com certificado.

Serviço Social tem semana de lançamentos de livros

Nos dias 20 e 22 de outubro aconteceram os lançamentos dos livros "Construção de conhecimentos em Serviço Social: entre periferias, territorialidade, narrativas, experiências e cartografias" organizado por Carolina C. Arregui e Dirce Koga, e "Infâncias de juventudes: Proteção de Direitos e Violações" organizado por Eunice Fávero. Ambos são frutos do PPG em Serviço Social da PUC-SP.

A mesa do livro "Cons-

trução de conhecimentos em Serviço Social: entre periferias, territorialidade, narrativas, experiências e cartografias" contou com a presença de Dirce Koga, Carolina C. Arregui, Tiaraju Pablo D'Andrea e os autores.

No debate "Infâncias de juventudes: Proteção de Direitos e Violações" a mesa foi composta por Alan de Loiola Alves, autores e pesquisadores da obra, e Daniel Tadeu Alves que fez uma apresentação cultural.

Protesto contra ataques à Igreja Católica

O Chefe do Departamento de Ciências Sociais Fernando Altemeyer enviou À Assembleia Legislativa de São Paulo carta em que repudia os ataques feitos pelo deputado Frederico d'Avila (PSL-SP) ao arcebispo de Aparecida dom Orlando Brande. Na carta o professor argumenta que o deputado "Deve ser enquadrado pela Comissão de Ética e ser deposto da legislatura, pois sua fala foi totalmente grosseira recheada de ataques à

honra e vilipêndio à própria Casa do povo paulista. O cargo de deputado não permite tal afronta à lei e à decência humana. Não há respaldo legal para tamanha grosseria e ataques caluniosos contra bispos, contra o papa Francisco. (...). Democracia é feita de verdade e lealdade ao povo e às instituições. A fala do atual deputado do PSL conspurca a Assembleia do povo paulista com nódoa pecaminosa. "